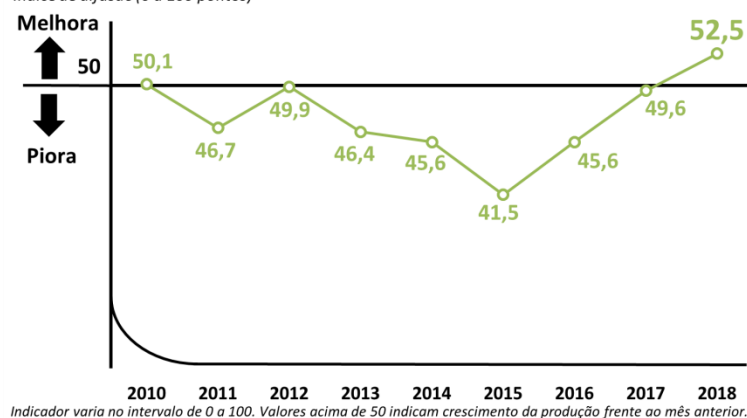


## Produção industrial mato-grossense aumenta em março

Após apresentar queda na produção por seis meses, em março, as indústrias mato-grossenses se recuperaram e demonstram o maior aumento para o mês. O processo de melhora na produção industrial neste mês teve início em 2016, no qual seguiu melhora ascendente nos anos seguintes.

**Evolução da produção nos meses de Março (2010-2018)**

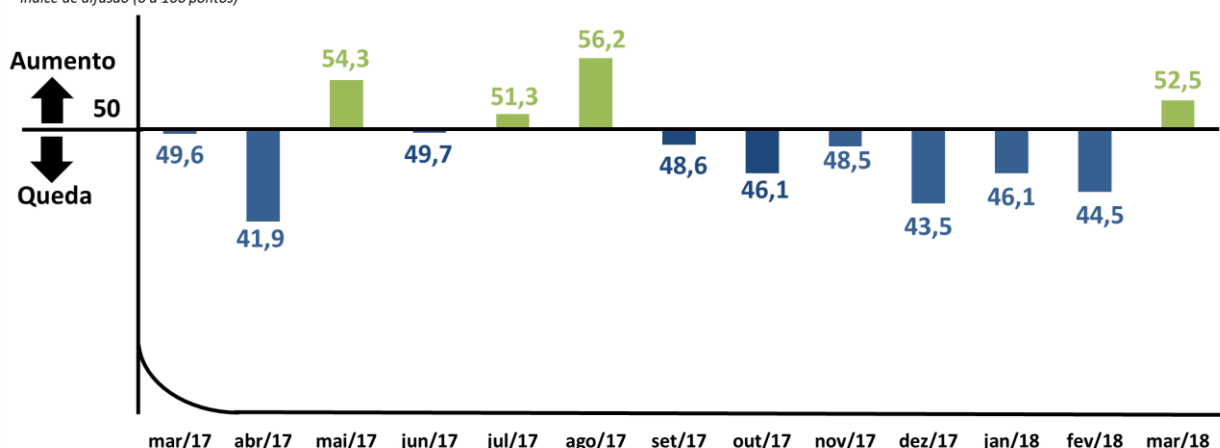
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A média e grande empresa apresentou melhora na produção com a maior variação positiva em relação ao mês anterior – 7,5 pontos – alcançando os 52,0 pontos. As pequenas empresas também obtiveram aumento com o maior índice de produção para o mês (53,7 pontos), demonstrando uma oscilação positiva de 4,8 pontos em comparação ao mês anterior.

**Produção Industrial Mato-grossense**

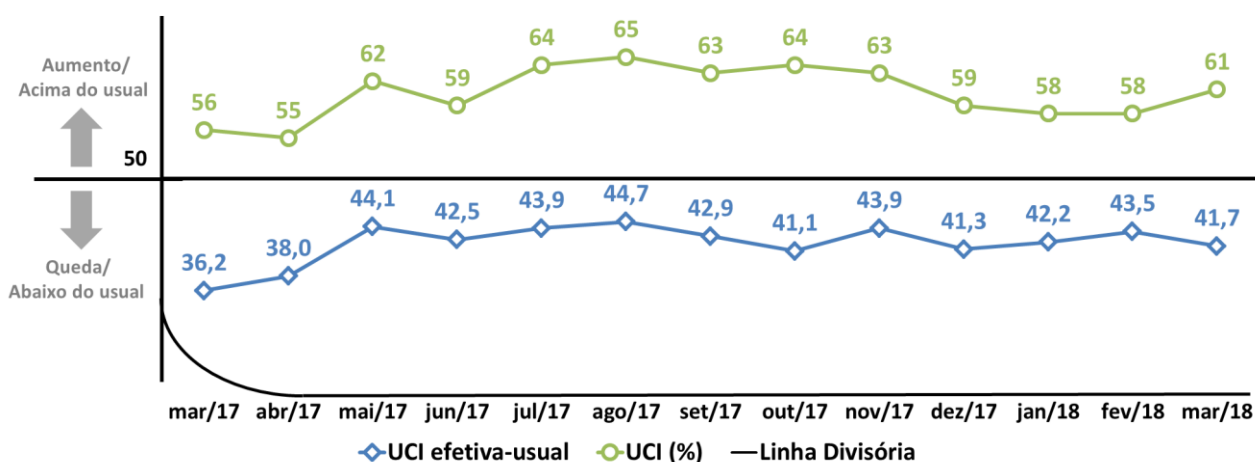
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



## Aumento na produção reflete na utilização da capacidade instalada

No mês de março, as indústrias mato-grossenses precisaram aumentar o nível de utilização da capacidade (UCI) instalada para suprir o aumento da produção, exigindo que as empresas ampliassem sua capacidade produtiva. Entretanto, o aumento do nível de UCI não foi o suficiente para alcançar a quantidade efetiva-usual para o mês. Apesar disso, a UCI do mês foi superior a março do ano passado.

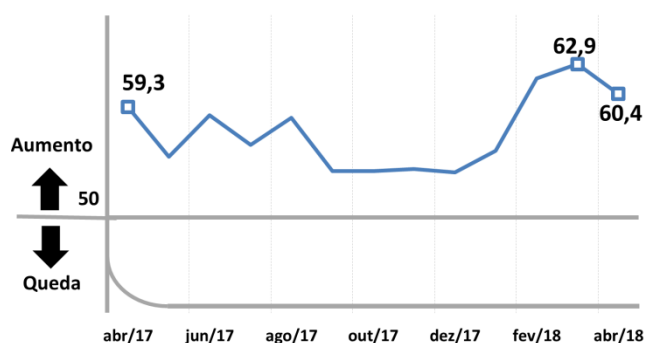
### Utilização da Capacidade Instalada



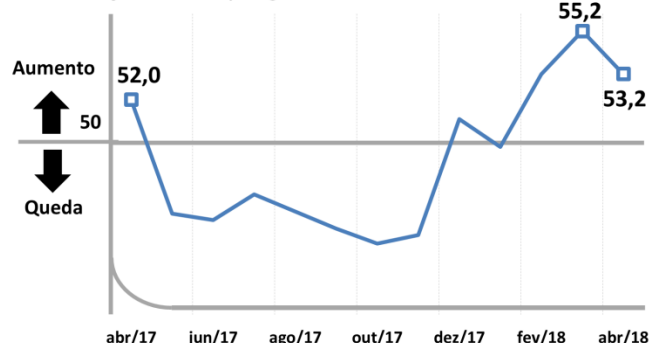
### Expectativas diminuem para os próximos seis meses

No mês de março os indicadores diminuíram nas quatro categorias: demanda (60,4 pontos); contratação de empregados (53,2 pontos); compra de matéria-prima (56,7 pontos) e; exportações (55,8 pontos). Embora tenham tido essas quedas, os indicadores mantiveram-se acima da linha divisória de 50 pontos o que representa expectativa positiva dos empresários.

#### Demanda

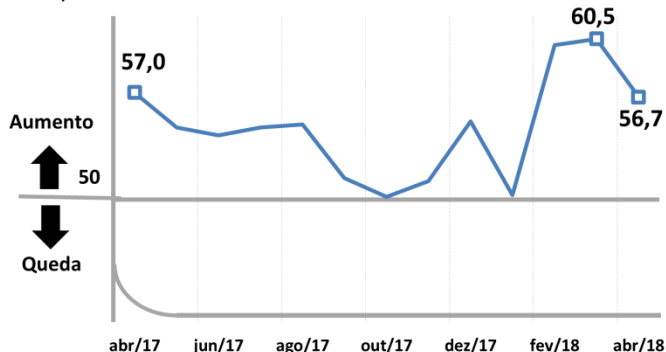


#### Contratação de Empregados

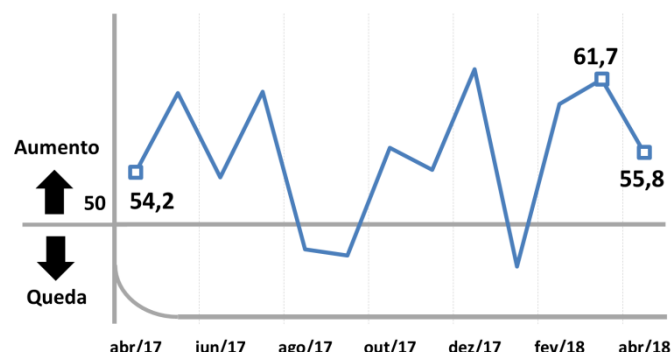


Ano 7, nº 3, Março de 2018

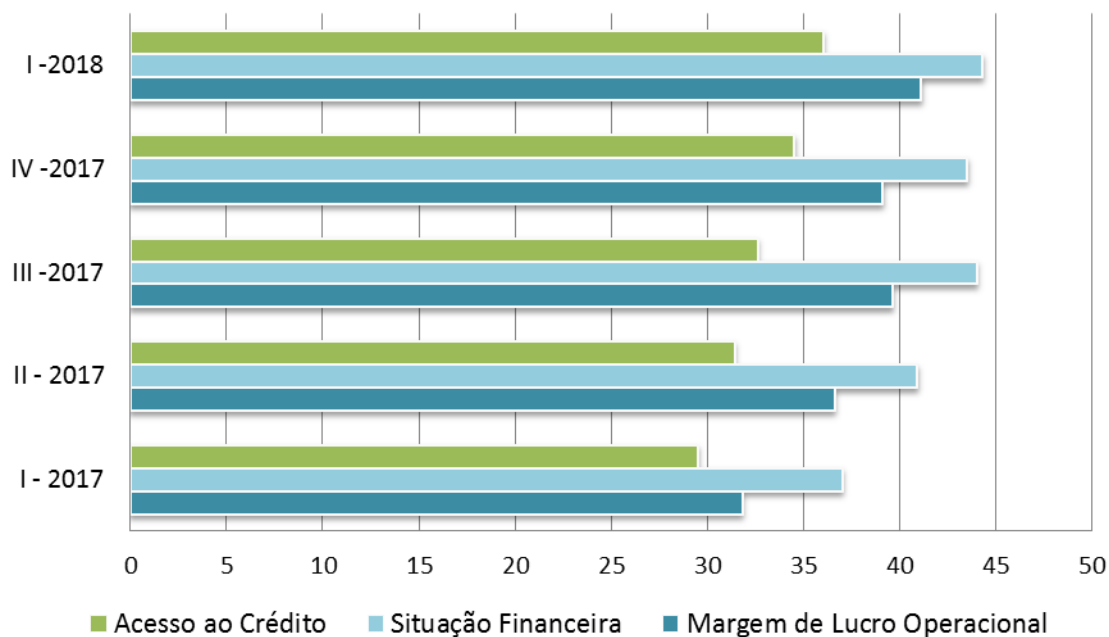
Compra de Matéria-Prima



Exportações

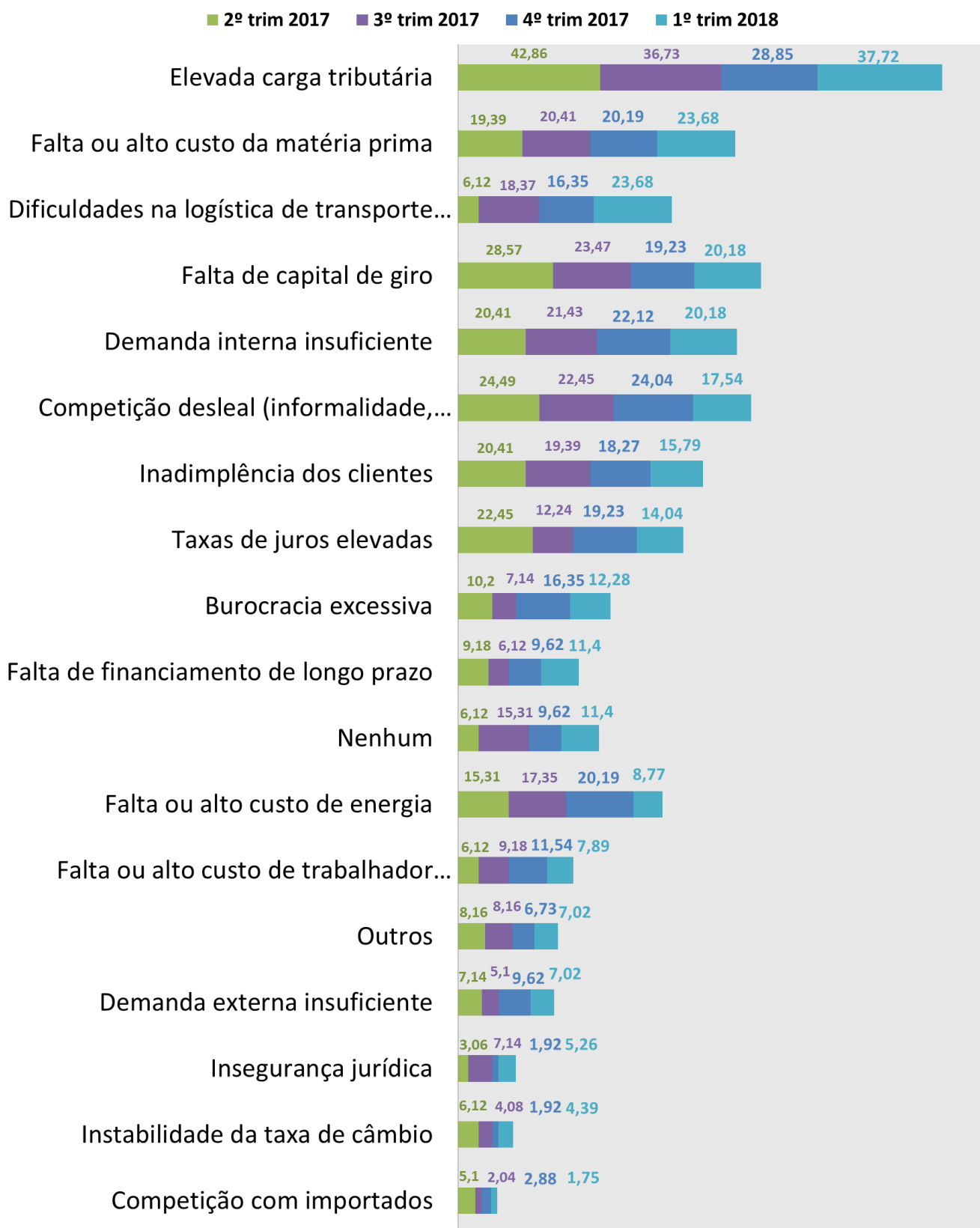


### Situação Trimestral



O acesso ao crédito cresceu 6,5 pontos no período de um ano, com pequenos acréscimos a cada trimestre. No primeiro trimestre de 2017 o índice era de 29,5 pontos, e, no primeiro trimestre de 2018, está com 36,0 pontos. O resultado indica dificuldades para as empresas terem acesso ao crédito. Dentro disso, no tópico sobre os principais problemas, a Falta de Financiamento de Longo Prazo está em 10º lugar nesse trimestre, o que representa 11,4% dos principais problemas enfrentados pela Indústria.

**Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre (%)**

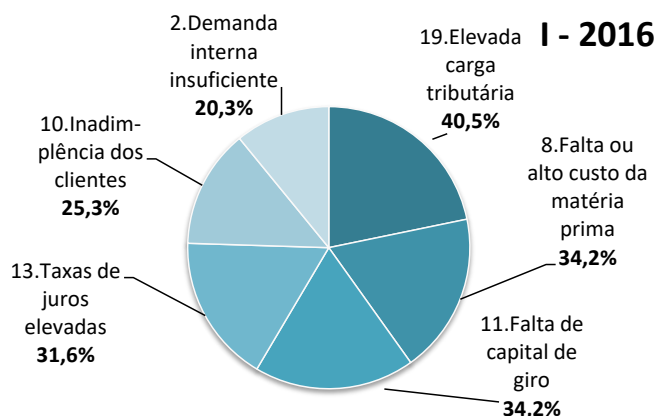
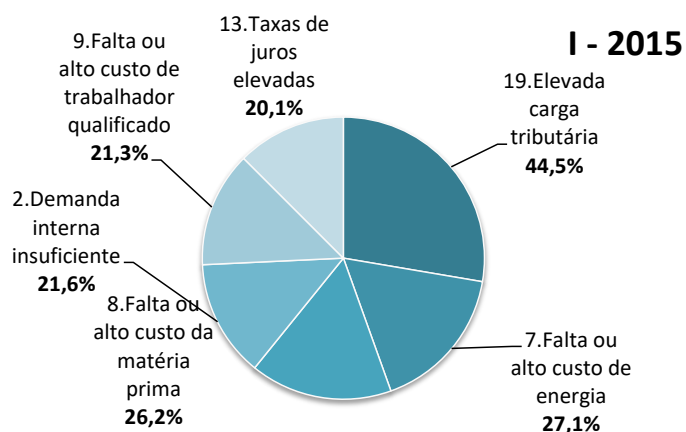


Neste primeiro trimestre de 2018, a Elevada Carga Tributária continua sendo a maior dificuldade, responsável por 37,72% dos problemas. Em segundo lugar está novamente o Alto Custo da Matéria-Prima com 23,68%.

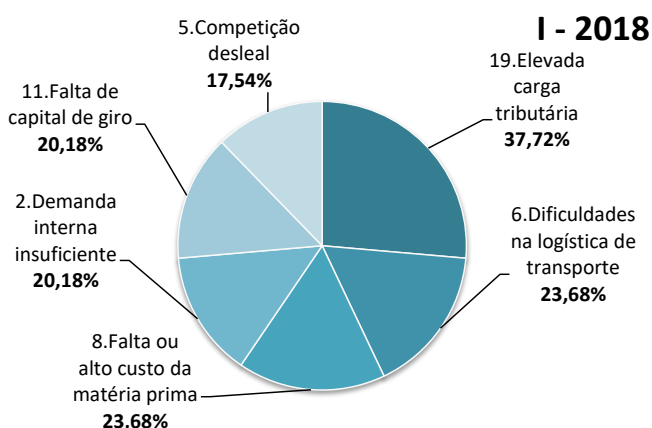
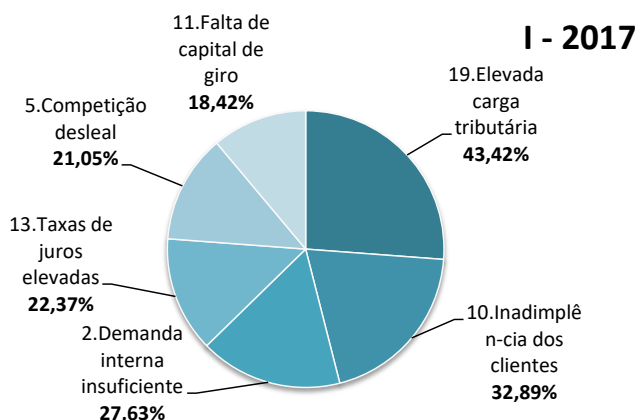
### OS SEIS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PRIMEIRO TRIMESTRE PARA CADA ANO

#### 2015 A 2018

Para visualizarmos os problemas mais recorrentes e alguns característicos de cada ano apontados pelos empresários na Sondagem Industrial, foram separados os seis principais problemas no primeiro trimestre dos anos de 2015 a 2018.



Para o empresário mato-grossense, os principais problemas identificados em todos os anos de 2015 a 2018 foram a, já citada, elevada carga tributária e a demanda interna insuficiente.



Os outros problemas mais identificados entre os seis principais, porém que não repetiram em todos os anos, foram: Juros elevados (2015, 2016 e 2017); Falta ou alto custo de matéria-prima (2015, 2016 e 2018); Falta de capital de giro (2016, 2017 e 2018); Inadimplência dos clientes (2016 e 2017) e; Competição Desleal (2017 e 2018).

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena <sup>1</sup>			Médias e Grandes <sup>2</sup>		
<b>Nível de Atividade</b>									
<b>Mensal</b>	<b>mar/17</b>	<b>fev/18</b>	<b>mar/18</b>	<b>mar/17</b>	<b>fev/18</b>	<b>mar/18</b>	<b>mar/17</b>	<b>fev/18</b>	<b>mar/18</b>
Produção	49,6	45,8	52,5	48,8	48,9	53,7	50,0	44,5	52,0
UCI efetiva-usual	36,2	43,2	41,7	39,4	42,6	43,8	34,8	43,5	40,8
UCI (%)	56	58	61	54	58	60	57	58	61
Número de empregados	45,4	48,8	48,4	48,1	50,5	49,2	44,3	48,0	48,0
<b>Estoques de produtos finais</b>									
<b>Mensal</b>	<b>mar/17</b>	<b>fev/18</b>	<b>mar/18</b>	<b>mar/17</b>	<b>fev/18</b>	<b>mar/18</b>	<b>mar/17</b>	<b>fev/18</b>	<b>mar/18</b>
Estoque efetivo-planejado	47,2	51,4	51,3	42,7	48,3	46,1	49,2	52,8	53,5
Evolução dos estoques	44,0	51,7	50,1	46,9	49,1	46,3	42,7	52,8	51,7
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	<b>abr/17</b>	<b>mar/18</b>	<b>abr/18</b>	<b>abr/17</b>	<b>mar/18</b>	<b>abr/18</b>	<b>abr/17</b>	<b>mar/18</b>	<b>abr/18</b>
Demanda	59,3	62,9	60,4	56,6	61,5	59,5	60,4	63,5	60,8
Número de empregados	52,0	55,2	53,2	53,3	53,3	53,8	51,4	56,0	53,0
Compras de matérias-primas	57,0	60,5	56,7	53,4	59,9	55,0	58,6	60,7	57,5
Exportação	54,2	61,7	55,8	53,6	63,9	45,0	54,5	60,7	60,5
<b>Pesquisa Trimestral</b>									
<b>Trimestral</b>	<b>I - 17</b>	<b>IV-17</b>	<b>I - 18</b>	<b>I - 17</b>	<b>IV-17</b>	<b>I - 18</b>	<b>I - 17</b>	<b>IV-17</b>	<b>I - 18</b>
Margem de Lucro Operacional	31,8	39,1	41,1	36,7	39,8	39,4	36,6	38,8	41,8
Situação Financeira	37	43,5	44,3	36,2	42,1	40,3	43	44,1	46,1
Acesso ao Crédito	29,5	34,5	36	34,3	32,1	33,3	30,1	35,6	37,2
Preço médio das matérias-primas	52,1	57,1	61,3	63,1	65,6	61,6	47,4	53,4	61,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 ou mais empregados.